

Organizemos a resistência às investidas do grupo fascista

Reforçemos as organizações de massas e denunciemos os crimes contra a Democracia e a Constituição

Se ainda pudesse haver qualquer dúvida sobre o servilismo da ditadura do grupo fascista que sustenta o sr. Dutra ao imperialismo norte-americano, essa dúvida teria sido desfeita pelos acontecimentos dos últimos dias.

Desde o rompimento do governo Dutra com a Nação que suportou o principal peso da guerra contra o nazismo — a União Soviética — até as perturbações da ordem que culminaram com o assalto policial-fascista às oficinas e redação da "Tribuna Popular", os fatos mostram mais do que a cumplicidade, a subserviência dos senhores do grupo fascista do governo das magnatas de Wall Street.

A situação se agrava

Ante o agravamento da situação em nosso país, com a alta crescente dos preços dos gêneros de primeira necessidade, a escassez da carne, a escassez da farinha, a escassez da energia elétrica, a situação se agrava. O aumento do preço da gás fornecido pela Light, a falta de gêneros essenciais como a farinha e o feijão, a limitação dos créditos aos amigos do grupo fascista; enquanto a lavoura canieira está ameaçada por séria crise e entram em colapso os preços de ceru de carnaúba e do algodão; enquanto a fome e a miséria se estendem a novas camadas da população — tratam o sr. Dutra e seus aponiguados de arranjar "acontecimentos" que possam desviar a atenção dos seus próprios e mais urgentes problemas. Querem calar a voz do povo

Não pode haver mais dúvida alguma: o que deseja o grupo militar-fascista do governo é impedir que os trabalhadores e o povo lutem por suas reivindicações, por melhores salários, por habitação e roupa, por transporte fácil, por escolas e hospitais.

O grupo fascista sabe que, quando as massas do povo se organizam e lutam

por seus direitos, há vigilância sobre os exploradores do povo e os governantes incapazes, que tratam a atenção das massas como de seus negócios e tratem o povo. O grupo fascista procura justamente evitar que as massas organizadas estejam vigilantes e possam controlar seus atos criminosos contra os interesses da Nação.

Capitulação do imperialismo

Por isso, o verdadeiro objetivo do governo reacionário e incapaz do sr. Dutra — que até hoje não resolveu um só dos mais graves problemas do povo — é amortecer a capacidade de luta dos democratas e patriotas em defesa da nossa soberania, em casos como, por exemplo, da entrega do petróleo aos trusts norte-americanos. Fatos como a decisão do Conselho Nacional do Petróleo, resolvendo levar a concorrência pública a exploração do gás do Aratá e bem típico dos processos utilizados pelo grupo fascista para trair os supremos interesses do nosso povo. O C. N. P. é que deveria explorar o gás do Aratá, com a colaboração de capitais nacionais; em vez disso, dando-o em concorrência é o mesmo que entregando à empresa norte-americana que explora o fornecimento de energia a luz em Salvador, a "Circular".

Crimes contra a democracia

A fim de amortecer a repercussão de atos traidores dessa espécie, o grupo fascista do governo inventa o "perigo comunista" e, seguindo as diretrizes de seus amos imperialistas dos Estados Unidos, manda destruir as oficinas de um jornal que defende os interesses das grandes massas, a "Tribuna Popular", depois do empastelamento de "O Momento", na Bahia; tenta cassar mandados de deputados comunistas, por que estes denunciavam o terror fascista da ditadura Dutra e defendem na prática a Constituição; prende

A CLASSE OPERÁRIA

ANO 13

RIO DE JANEIRO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1947

N.º 97

deputados comunistas em Alagoas, porque estes exigem respeito aos princípios constitucionais pelo fascista Silvestre Pericles de Gois Monteiro; ocupa militarmente uma cidade em Pernambuco, em dia de eleições, para criar ambiente favorável a uma intervenção federal naquele Estado, num flagrante desrespeito à nossa Carta Magna.

Regime de terror ditatorial

Assim, sob o falso pretexto de anticomunismo o que o grupo fascista quer realmente é esmagar completamente as conquistas democráticas em nosso País e implantar um regime de

terror. Ninguém ignora que o terror oficial está nas ruas, com assaltos a jornais, espancamento de jornalistas por bandidos policiais, prisão de deputados e outras tropelias tipicamente gestapistas. Jamais qualquer governo em nossa

Pátria, executou tantos delitos contra a Constituição em tão pouco tempo. Jamais os responsáveis pelo governo se encarregaram de espalhar tanto pânico, tanto desassossego entre o povo, procurando criar um clima

(Conclui na 2.ª pag.)

O POVO RECONSTRUIRÁ O SEU JORNAL!

Toda a iniciativa popular deve ser empregada no sentido de ajudar a "Tribuna Popular" a reconstruir suas instalações depredadas pelos integralistas

Documento de terror

Em uma das últimas edições da "Tribuna Popular", onde estava sendo feita a CLASSE OPERÁRIA, não nos foi possível circular na semana passada.

Fazendo-o hoje, não podíamos deixar de publicar um relato do assalto nazista, planejado pela polícia do Distrito Federal e executado por integralistas e policiais, contra o querido jornal do povo. Esse relato é o documento de uma época de terror ditatorial do grupo fascista do governo Dutra, que no seu desespero rasga a Constituição e atenta cinicamente contra as liberdades democráticas.

Merece portanto ser inserido nas páginas de um jornal que tem uma tradição de luta contra o fascismo e por uma democracia, como é a CLASSE OPERÁRIA.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

Responsável pelo Governo Pela Destruição Das Oficinas e Da Redação Da "Tribuna Popular"

Grupos de integralistas armados por policiais e militares, com o objetivo de destruir a "Tribuna Popular", em 24 de outubro, realizaram o assalto às oficinas e à redação do jornal. Os grupos foram armados com armas de fogo e munição. O assalto foi planejado e executado por policiais e militares, sob o comando de oficiais da polícia e do exército. O jornal foi destruído e os seus funcionários foram presos. Este documento é um relato do que aconteceu.

ATAQUE ÀS OFICINAS

Em 24 de outubro, um grupo de policiais e militares, armados com armas de fogo e munição, realizou o assalto às oficinas da "Tribuna Popular". O grupo foi planejado e executado por oficiais da polícia e do exército. O jornal foi destruído e os seus funcionários foram presos.

ATAQUE À REDAÇÃO

Em 24 de outubro, um grupo de policiais e militares, armados com armas de fogo e munição, realizou o assalto à redação da "Tribuna Popular". O grupo foi planejado e executado por oficiais da polícia e do exército. O jornal foi destruído e os seus funcionários foram presos.

A crença tentou calar a voz do povo pela violência mas a "Tribuna Popular" continuou insistir na sua luta pela democracia

Todo o povo, todo o proletariado, todos os democratas têm agora uma grande tarefa a cumprir: reconstruir as instalações do seu jornal, a "Tribuna Popular", destruídas pelos bandos de desordeiros nazifascistas, incentivados e ajudados pela polícia do grupo fascista do sr. Dutra.

A violência desesperada dos inimigos da democracia e servidores do imperialismo lanque caiu sobre o grande e glorioso matutino numa vã tentativa de fazer calar a voz dos trabalhadores e do povo do Brasil. Mas a "Tribuna Popular", graças ao apoio do povo e do proletariado, não deixará de defender, um só dia, a democracia em nossa Pátria, o respeito à Constituição, a solução para os mais prementes problemas do povo, como sempre o fez e sempre o fará.

Já estão surgindo as iniciativas populares para a reconstrução da "Tribuna", já está crescendo com ímpeto entusiasmado a ajuda do povo ao seu jornal. Cumpre a todos os verdadeiros democratas multiplicar cada vez mais os seus esforços no sentido de reconstruir as oficinas da "Tribuna Popular" compradas com o dinheiro do povo e destruídas pelos inimigos de nossa Pátria.

Que cada um de nós dê tudo o que puder para a reconstrução da "Tribuna Popular". Assim fazendo, construiremos uma "Tribuna Popular" mais vigorosa ainda, mais rica e mais poderosa para o desarmamento completo do grupo fascista, dos Alcides, dos Liras e Costa Netos, de Dutra e sua camarilha de servidores do imperialismo lanque.



NA DISPUTA ENTRE OS IMPERIALISTAS INGLÊSES E FRANCESES, pela posse do petróleo na Síria, milhares de cidadãos foram sacrificados sem benefício nenhum para sua pátria. Desfendamos nosso petróleo da cobiça imperialista que não hesita em provocar o morticínio de povo para a salvação de seus interesses egoístas!





Dutra e seu grupo são cúmplices de Silvestre Pericles

O crime contra a Constituição que acaba de ser praticado pelo governador de Alagoas, sr. Gois Monteiro, prendendo 3 deputados comunistas, vem confirmar os nossos prognósticos: os fascistas desesperados terão que lançar mão de métodos cada vez mais violentos contra a democracia e o povo, para poder manter-se no Poder.

A oligarquia dos Gois Monteiro já teve uma prova concreta, objetiva, de que na medida em que as massas do povo se esclarecem politicamente, desaparece a antiga base que a sustentava, cujo centro está nos grandes proprietários de terra, os "coroneis" de braço e cutelo que trazem os camponeses presos como servos aos seus desígnios.

Assim, o sr. Silvestre Pericles necessita agir cada vez mais violentamente, com métodos terroristas, para impedir que a democracia ganhe terreno e o povo alagoano venha a exercer uma influência decisiva nos assuntos do Estado, exigindo a solução imediata de seus problemas.

Dai a fúria com que o sr. Pericles se lança contra a Constituição de 18 de setembro e manda prender 3 deputados comunistas, desrespeitando-lhes as imunidades parlamentares, num ultraje a dignidade da Assembleia alagoana e ao próprio Congresso nacional.

Que alega o sr. Gois para mandar prender os deputados? Um "crime inafiançável", como afirma no seu mentiroso telegrama ao ministro da Justiça, dizendo que os referidos deputados tratavam de pôr em liberdade um operário preso.

Mas, em que condições? Juridicamente, legalmente, através de um "habeas-corpus".

Eis o que a respeito transmitiu a Agência Meridional, do insuspeito sr. Assis Chateaubriand:

Maceió, 27 (Meridional) — Em virtude da aprovação pela Assembleia Estadual de um requerimento da bancada comunista pedindo explicações sobre o paradeiro do operário Manuel de Santana, secretário do Interior informou estar o mesmo preso no município de São Luís de Quintada, para onde se dirigiram os deputados comunistas André Papini, Moacir de Andrade e José Maria Cavalcanti, que requereram um "habeas-corpus" em favor do trabalhador. A polícia do município, já instruída, provocou um incidente, resultando a prisão dos deputados, que foram recolhidos incommunicáveis à cadeia pública da cidade e, depois, escoltados para esta Capital por um pelotão armado de metralhadoras".

O discurso de Truman explica a agressividade imperialista

Revela ainda o estado de alarme dos bandos imperialistas

O discurso de Truman anunciando ter convocado o Congresso para uma reunião extraordinária, em 8 de novembro, para tratar do Plano Marshall, explica perfeitamente o atual desespero dos bandos imperialistas norte-americanos no seu jogo pelo domínio do mundo.

Melhor do que qualquer documento, o discurso do chefe do governo americano explica por que os Estados Unidos decidiram trazer 10 milhões de dólares para ajudar a China, para que não caísse nas mãos dos comunistas; por que fez pressão sobre o governo do Irã para impedir livres negociações com a União Soviética; por que aumentou a ajuda armamentista ao governo fascista da Grécia; por que deu ao rompimento das relações com os países da América Latina com a URSS. Explica, enfim, as verdadeiras causas da crescente agressividade da política externa norte-americana, que começa com a desmoralização da ONU, cuja autoridade é desrespeitada pelos "planos" que usam submeter os povos à potência do dólar.

Quando não, comunistas afirmamos a inevitabilidade da crise econômica no mundo capitalista — o dialeto disso autêntico é a necessidade de estabelecermos novas relações com um país tanto de crise, a União Soviética — os nossos inimigos mostram de desdém e desrespeito as imperialistas.

No entanto, agora é o próprio sr. Truman quem vem alertar sobre a crise, mostrando suas perigosas e inflacionárias políticas. A nossa prosperidade interna — diz — "achava ameaçada pela possibilidade da inflação e a paz mundial está em perigo pela fome e a necessidade existentes em outros países". "Os industriais e homens de negócios auferem lucros e benefícios (famosos lucros) e, embora a nossa produção seja copiosa, continuam subindo os preços dos produtos. En-



TRUMAN

bora todo mundo esteja empobrecendo, muita gente não pode obter os artigos essenciais".

"Embora a renda nacional tenha atingido um nível estratosférico, o poder aquisitivo de muita gente está reduzido".

"Desde maio de 1946, o que aconteceu foi o seguinte: os preços das roupas aumentaram de 18 por cento, as utilidades domésticas, em 18 por cento, os preços dos alimentos aumentaram em 10 por cento, a média de aumento para todos os artigos é de 23 por cento e o custo da vida continua subindo. Nos últimos três meses, esse aumento foi de cerca de 16 por cento. Os preços por atacado também estão aumentando".

"Para a maioria da nossa população o aumento de suas rendas ficou aquém do aumento dos preços".

"Milhões de famílias de baixa ou moderada renda já não conseguem dar conta da inflação".

Depois de citar estes fatos verdadeiramente alarmantes para a economia de um país altamente desenvolvido como os Estados Unidos, onde o auge da "prosperidade" é o começo da crise, o presidente dos Estados Unidos lembra duas vezes o ano 1929:

"Os homens de negócio e os

Trata-se, como se vê por esse telegrama da Agência Meridional, de uma grosseira provocação de tipo fascista em que tem sido usado e vezou o sr. Silvestre Pericles, desde que assumiu o governo. O chamado "louco de Alagoas" procura antecipar-se ao grupelho fascista do governo do sr. Dutra no seu odio ao Parlamento. Apenas o grupo fascista ainda procura "meios legais" para levar a cabo seus crimes contra a Constituição, enquanto o sr. Silvestre Pericles passa por cima da Constituição sem cuidar de salvar as aparências. Sabe que está servindo à reação, aos restos do fascismo, aos agentes do imperialismo americano em nosso País — e é o que lhe basta.

A passividade com que o governo do sr. Dutra assiste a crimes como esse do sr. Silvestre Pericles dá bem a medida da irresponsabilidade em que está agindo, tornando-se cúmplice do crime, de vez que este se encontre de acordo com o plano de implantar o terror fascista em nossa Pátria, de que foi exemplo bem frisante o recente assalto contra as oficinas e redação da "Tribuna Popular".

As massas populares, e sobretudo os trabalhadores, não ficarão, porém, passivos e inativos. Devem estar cada vez mais vigilantes e alertas contra novos crimes que se premeditam para levar-nos à ditadura mais descarada de um grupelho de militares fascistas que atenta contra os mais sagrados interesses da Nação.

Não basta protestar contra esses crimes. É necessário agir, responder com atos concretos, em favor da democracia, aos crimes contra a democracia praticados pela ditadura terrorista do sr. Dutra e seus "interventores". E os atos concretos estão no aumento de ajuda à "Tribuna Popular" para reconstruir suas oficinas, tornando-a capaz de denunciar cada um dos crimes do grupo fascista. Os atos concretos estão no reforço dos organismos de massas e na mobilização de massas em defesa dos interesses mais sentidos da população e, fundamentalmente, como nos ensina Prestes, na defesa da Constituição, das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição, repelindo energicamente cada manobra do grupelho fascista para entregar o nosso País à exploração imperialista.

Cada crime do grupo fascista demonstra que ele quer calar a voz dos representantes do povo. Levemos, pois, o nosso apoio aos representantes do povo, repelindo a cassação de mandatos como a mais cínica provocação fascista contra a dignidade do Parlamento e a vontade das massas.

Acordos de melhoras em Minas Gerais

Foram realizados mais os seguintes acordos entre os comunistas e outros partidos neste Estado:

JUIZ DE FORA — Participação dos comunistas na coligação PTB - PSD dissidente, que apoia o candidato a prefeito dr. Silvio de Abreu. Na chapa de vereadores foram incluídos os seguintes candidatos comunistas: Lindolfo Hill, João Batista Franco e Híneu Guimarães.

ARAGUARI — Aliança dos comunistas com o PD C - PR - PSD, apoiando o nome do sr. Jeová Santos para prefeito. Na chapa de vereadores dois candidatos comunistas: Hilda Ferreira e João Miranda.

POÇOS DE CALDAS — Aliança PSD - UDN e comunistas. Estes têm dois candidatos incluídos na chapa de vereadores: Helio Pardini e Laécio Godoi.

CAXAMBU — Os comunistas têm um candidato na chapa da UDN, o sr. Levi Gomes, para a vereança municipal.

STA. RITA DO SAPUCAÍ — Um candidato comunista, sr. Joaquim Bueno, na chapa de vereadores UDN - PR.

AIMORÉS — Um comunista, Pedro Paulo Rodrigues, na chapa do PSD.

AUXÍLIO A RECONSTRUIR A "TRIBUNA POPULAR"

O ANTEPROJETO DE "ESTATUTO DO PETRÓLEO" É UMA AMEAÇA À SOBERANIA DO NOSSO PAÍS

Visa entregar praticamente ao controle imperialista as formidáveis riquezas minerais do Brasil

O grupo fascista do sr. Dutra procura tirar partido imediato com o rompimento de relações diplomáticas com a U. R. S. S. e por isso investe contra os mandatos dos parlamentares comunistas, tentando cassá-los no mais curto prazo e já prepara, como foi anunciado pelo "O Jornal" de 30 de outubro, em reportagem do sr. Wainer, a entrega de nosso petróleo aos "monopólios" "in-
anques".

A sucessão dos fatos — rompimento com a U. R. S. S., empastelamento da "Tribuna Popular" e tentativa de cassação dos mandatos — não poderia deixar de trazer em seu bojo o problema da entrega do petróleo e de outras fontes das riquezas nacionais aos trustes norte-americanos.

O "ESTATUTO DO PETRÓLEO"

É o que se pode verificar das revelações do jornal do sr. Chateaubriand sobre o anteprojeto de "Estatuto do Petróleo", que se encontra em mãos do ministro Daniel de Carvalho (um dos testas de ferro dos monopólios ianques) para apresentação ao sr. Dutra, que o aprovará, certamente, e enviará ao Parlamento.

Segundo o resumo fornecido pelo jornalista Samuel Wainer, fica aberta à exploração dos capitais estrangeiros a exploração do



petróleo nacional, desde as pesquisas geológicas, até o transporte, refinação, exportação e venda interna, repelindo a tese do monopólio do Estado, como é praticada em alguns países.

Não somos, nós, comunistas, na etapa atual e nas condições presentes do país, pelo monopólio integral do Estado. Mas não podemos deixar de protestar contra disposições que, a pretexto de facilitar a exploração do petróleo brasileiro e sob alegação de que o governo não possui para isso os capitais necessários, nem mesmo com a participação dos capitalistas nacionais, abrem brecha para o acúmulo de riquezas pela indústria petrolífera brasileira pelos grandes "trustes" americanos. É isso, no entanto, que deixa entrever o anteprojeto do Estatuto, no seu resumo conhecido. Pois apesar das referências à propriedade da União Nacional, a exploração do petróleo e ou-

(continua na 2ª página)

Apôio dos comunistas à candidatura Cirilo Junior

MANIFESTO AO POVO PAULISTA FIRMADO PELO PCB, PSD E PTB

Firmada pelos ares. Ver- gueiro de Lorenz e Cesar Costa da Comissão Executi- va do P. E. D. paulista, Ro- meo de Fiori, e Nelson Fer- nandes, do P. T. B., e Pe- dro Pomar e Milton Calres de Brito, comunistas, foi divulgada a seguinte decla- ração dirigida ao povo pau- lista em apoio da candi- datura Cirilo Junior à vi- cegovernança do Estado.

"Diante do manifesto publicado pelo Deputado Carlos Cirilo Junior, candi- dato a vice-governador do Estado, sentimo-nos no dever respeitadas nossas convicções políticas e man- tidos nossos programas, co- mo representantes de pon- deráveis forças democráti- cas, de concitar o povo de São Paulo a votar naquel- ilustre candidato, certos de que contaremos com a entusiástica e firme adesão da brava gente paulistana que não regateará esforços para o êxito da campanha que juntos vamos empre- ender.

O trabalho fecundo do povo de São Paulo preci- sava encontrar na conjuga-

ção de seus elementos re- presentativos da lavoura, da indústria, do comércio, da intelectualidade e dos trabalhadores da cidade e dos campos, uma expres- são de vitalidade, capaz de anular a pretensão du- queles que visam impedir seja o povo paulista um fa- tor eficaz e poderoso da re- democratização do Brasil.

A consciência democrá- tica do paulista ergue-se as- sim, unida e vigilante, pa- ra assegurar os sagrados interesses políticos e eco- nômicos do Estado.

Nesta campanha eleito- ral, podem servir de ban- deira para todos aqueles que vivem e trabalham em São Paulo, estes princípios, cujo respeito constitui, no momento, um imperativo da consciência cívica dos paulistas:

1.ª) Defesa da Consti- tuição da República e da autonomia do Estado;

2.ª) Preservação e con- tinuo aperfeiçoamento das franquias que asseguram a pluralidade dos partidos;

3.ª) Defesa das garan- tias constitucionais de as-

sociação política, liberda- de de pensamento e de reu- nião.

4.ª) Unidade e fortale- cimento das correntes que desejam o desenvolvimen- to econômico e a prosperi- dade do Estado;

5.ª) Formação de um ambiente de confiança e de respeito, dentro do qual possa desenvolver-se o pro- gresso de São Paulo e ser executado um elevado pro- grama de efetiva assistên- cia social, intelectual e eco- nômica aos trabalhadores.

O nome do Dr. Carlos Ci- rilo Junior, que represen- ta uma tradição democrá- tica de cerca de 40 anos de lutas cívicas em defesa dos legítimos interesses da co- letividade, será segura ga- rantia de consecução dos elevados propósitos que ora nos animam, nos con- gregam e nos conduzem ao integral e entusiástico apoio àquela candidatura.

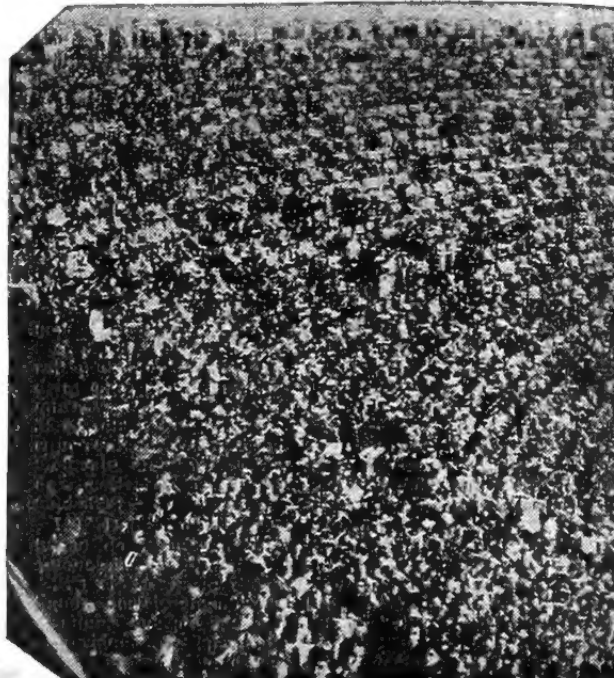
Cabe ao heroico povo de Piratininga ter presente a imensa responsabilidade que pesa sobre seus om- bros e ir às urnas.

Pela vitória de São Paulo!

Pela democracia! Pelo bem do Brasil!

Legalidade

O PARTIDO COMUNISTA, PELA SUA FIDELIDADE AOS A- TICA. E' O CENTRO DE TODA A VIDA POLITICA NACION- REM MANTE-LO NA ILEGALIDADE • A GRANDE CONT- TE PELA CONQU



A legalidade do P.C.B. significa a participação do povo nos destinos do país. Em S. Paulo, onde Prestes foi eleito, o povo participou ativamente.

Compareceu às urnas o povo pernambucano

Os comunistas participaram ativamente das eleições naquele Estado

O valoroso Estado de Pernambuco viveu horas de intenso entusiasmo em fa- vor das eleições municipais que ali se realizaram para prefeito e vereadores. A última fase da Constitucio- nalização de Pernambuco desenvolveu-se num am- biente de grande entusias- mo democrático, com o seu heroico povo partici- pando ativamente do pleito. Os comunistas, como de resto em todo o Brasil, são uma das maiores forças em Per- nambuco cujo povo com- preende que o Partido de

Prestes representa o que de mais progressista e pa- triótico existe em nossa terra.

Os comunistas participa- ram do pleito pernambuca- no, com candidatos comu- nistas às prefeituras e às Camaras Municipais, certos de que o povo não lhes ne- gará o seu apoio para que possam melhor defender as numerosas reivindica- ções do proletariado e do povo pernambucano, na luta constante pela defesa da democracia contra o grupo fascista e os inimi-

gos do Brasil, contra o intruso em que estão atira- dos os camponeses vivendo uma vida miserável, contra o baixo nível de vida do proletariado das cidades.

Em todas as cidades do glorioso Estado receberam votos do povo os candida- tos de Prestes, inscritos sob as mais diversas legendas partidárias, mas todos eles com um unico programa — o de lutar denodadamente pela solução dos verdadei- ros problemas do nosso po- vo e pelo progresso e inde- pendência do Brasil.

Esse apoio do povo aos seus candidatos traduziu- se, antes, nas grandes mani- festações realizadas em to- do o Estado, nas praças publicas, em memoráveis comícios aos quais assisti- ram milhares e milhares de pessoas. E o entusiasmo reinante em todas estas fes- tas populares demonstrou cabalmente que o povo pernambucano confia no Partido Comunista. No seu dirigente máximo, senador Luiz Carlos Prestes. Por isso mesmo o povo pernambucano foi às urnas para eleger os candidatos indi- cados por Prestes, lutado- res comunistas, patriotas consequentes, dando assim mais um passo decisivo para a vitória da democra- cia sobre o rebotallo fascista que quer arruinar nossa Patria.



A STANDARD OIL, DURANTE A OCUPAÇÃO DA CECOSLOVÁQUIA pelas forças hitleristas, mantinha soldados na praça, com funcionários, convocados para o serviço militar e utilizava a ocupação da praça para, pagando-lhes esporádica- mente 50% dos seus salários. Lutamos contra a cabala impe- rialista que, através da "Standard Oil", aliada de Hitler, aliada de Truman, quer abocanhar o nosso petróleo!

A situação política no Brasil, a partir da vitória sobre o nazifascismo, pode ser dividida em duas fases principais: o período de lega- lidade do Partido Comunista e a fase em que o P.C.B., por decisão ilegal do TSE, pres- sionado pelo grupo fascista de Dutra, a serviço do impe- rialismo, foi atirado à ilegali- dade. Qualquer um que queira apreciar a política na- cional não pode fazê-lo senão em função da existência do Partido Comunista do Bra- sil, tal é a importância do mais poderoso partido orga- nizado em nossa Patria no cenário da política brasileira. Em torno de sua atividade giram todos os movimentos políticos; sua posição marca sempre um divisor no campo da vida nacional, forçando a definição de atitudes de to- dos os demais partidos e ho- mens, frente aos interesses populares.

Essa posição de tão gran- de importância destruída pelo PCB não lhe veio por acaso. E' a consequência ló- gica da justa linha política que sua direção lhe tem tra- çado, alicerçada sempre nos mais sentidas necessidades populares, nas imediatas re- vindicações do proletariado, nos genuínos interesses de nossa Patria, na sua inde- pendência e no seu progresso. Nessa fidelidade aos anseios de toda a Nação e em sua ação corajosa contra todos os inimigos de nossa Patria, in- ternos ou externos, é que o Partido de Prestes fundamen- ta sua posição de centro em torno do qual giram todos os movimentos políticos no Bra- sil.

O GRUPO FASCISTA TE- ME A LEGALIDADE

Porque o grupo fascista,

com o sr. Dutra à frente, procurou lançar à ilegalidade o Partido Comunista. Se atentarmos na posição ocupa- da pelo PCB no cenário po- lítico nacional e, por outro lado, na incapacidade admi- nistrativa e política do go- verno do sr. Dutra, encontra- remos logo a resposta para esta pergunta.

Estamos em face de um governo completamente di- vorciado do povo, impopular e incompetente, cujos erros se vêm acumulando cada vez mais, com evidente agrava- mento das penosas condições em que vive o nosso povo. A carestia da vida cresce cada vez mais, os preços dos ge- neros sobem sempre que os especuladores assim o que- ram; a política financeira do sr. Dutra, restringindo os cre- ditos, está levando a indus- tria nacional à bancarrota, com o fechamento de cente- nas de fabricas e consequente desemprego de milhares de operários.

Não há um plano admini- strativo, não há uma propos- ta do governo para solucionar os graves problemas que es- tão pesando sobre as costas do povo.

Tudo isso o Partido Co- munistas soube denunciar, pa- trioticamente, nos comícios, na tribuna parlamentar, na imprensa, por todos os meios enfim. E não só denunciou como também apontou medi- das para serem discutidas e postas em pratica visando a solução dos problemas na- cionais.

Com a legalidade do P. C. B., os problemas do povo eram levantados diariamente. Os gigantescos comícios rea- lizados em todo o Brasil pe- lo Partido Comunista tra-

ziam o po- publica, a começavam- camente e- tados de m- democracia nava plen- participand- nacional, mente na cimentos, portanto, camunham- sejada pe- moises po- A legal- nifica, por- ção direta- ção dos se- incapaz de problemas, Dutra e o Lara, Cost- riam que- zação do p- exigir solu- mos. E da praça publi- da Polícia- queridos d- manobras- lização dos- Inflexive- inocracia e- povo bras- Prestes pro- to, cada v- te, na den- de nossa l- protesto, r- voz do po- vo de nos- sempre que- grupo fasc- sa Constit- E o crime- a Nação in- Descartes- cista tent- que não o- quinnário, p- lução dos- blemas na- çaram a m-

de para o PCB!

DADE AOS ANSEIOS DE TODA A NAÇÃO E PELA JUSTEZA DE SUA POLÍCA NACIONAL • PORQUE O SR. DUTRA E O GRUPO FASCISTA QUENDE CONTRADIÇÃO DA ILEGALIDADE DO PCB • LUTEMOS ATIVAMENTE A CONQUISTA DA LEGALID



Manifestação em nome da Pátria, em grandes manifestações públicas como a do histórico comício do Pacem...

ziam o povo para a praça pública, milhões de cabeças começavam a pensar politicamente e a influir nos destinos de nossa Pátria. A democracia verdadeira funcionava plenamente, o povo participando da vida política nacional, influiu decisivamente na marcha dos acontecimentos, o que significa, portanto, que os problemas caminham para a solução desejada pelas mais amplas massas populares.

A legalidade do PCB significa, portanto, a participação direta do povo na solução dos seus problemas.

Incapaz de resolver estes problemas, o governo do sr. Dutra e o grupo fascista dos Lira, Costa Neto e Cia., teriam que impedir a mobilização do povo, no sentido de exigir solução para os mesmos. E daí as massacres em praça pública, pelos bandidos da Polícia Especial, a prisão dos líderes sindicais mais queridos do proletariado, as manobras para evitar a realização dos comícios, etc...

Inflexível na defesa da democracia e dos interesses do povo brasileiro, o Partido de Prestes prosseguiu, no entanto, cada vez mais firmemente, na denúncia dos inimigos de nossa Pátria. Sua voz de protesto, refletindo a grande voz do proletariado e do povo de nossa terra, ergueu-se sempre que cada invasão do grupo fascista contra a nossa Constituição se verificava. E o crime se tornava público, a Nação inteira o conhecia.

Desesperado, o grupo fascista tentou outro caminho que não o da violência sangüinária, para impedir a solução dos mais sentidos problemas nacionais. E começaram a surgir as borlas mas-

caradamente legais para evitar a atuação patriótica do P.C.B. que culminaram com os famosos 3x2 do TSE onde alguns juizes, pressionados pelo Catete, cometeram o mais tremendo erro entre todos os erros já cometidos em nossa Pátria, declarando ilegal o Partido Comunista.

Vimos, portanto, uma das razões pela qual o sr. Dutra e grupo fascista adotaram-se furiosamente contra a legalidade do PCB: incapacidade de resolver os problemas do povo, levantados pelo Partido de Prestes impossibilidade de violar impunemente a nossa Carta Magna, sem a denúncia enérgica do Partido Comunista e o reconhecimento, pela Nação, da violência praticada.

SERVINDO AOS INTERESSES DO IMPERIALISMO

Mas há outra razão, mais impatriótica que estas: é que o centro da reação mundial está, hoje, concentrado no governo do sr. Truman servindo do imperialismo yanque. E o imperialismo yanque é o mais forte inimigo da libertação dos povos como o nosso, os quais desejam manter sob o seu jugo colonizador, a fim de poder explorar nossas riquezas como o petróleo, os minérios, etc., mantendo-nos num estado de miséria e de atraso cada vez maiores.

Para o imperialismo yanque, os partidos comunistas, por representarem as verdadeiras aspirações populares de independência e progresso, são a maior barreira a impedir a realização de seus desejos de exploração e escravização. E aqui aparece a

segunda razão pela qual o grupo fascista e o sr. Dutra, atrelados ao carro do imperialismo yanque comandado por mr. Truman, procuram eliminar da vida política nacional o Partido de Prestes. O Partido Comunista é o símbolo de luta pela independência e pelo progresso, de defesa da democracia e da paz, e isto está em contradição com os desejos do imperialismo yanque, que quer a escravização de nosso povo, a manutenção do nosso atraso, a volta ao fascismo e, finalmente, a carnificina de uma nova guerra mundial.

A GRANDE CONTRADIÇÃO

Conseguiram o grupo fascista e o sr. Dutra os objetivos visados?

Aqui surge a grande contradição da ilegalidade a que reduziram o PCB os fascistas do governo. Justamente por serem os comunistas os mais legítimos representantes da vontade popular, é impossível eliminá-los da vida política nacional. E chegamos a uma situação anormal na vida democrática criada pela cegueira dos fascistas do governo: o Partido Comunista teve o seu registro cassado, mas os fatos estão demonstrando que o PCB é como sempre o foi, o centro de toda a atividade política nacional. Nas eleições municipais que se estão processando em todo o País, nada se decide ou se resolve sem que seja ouvido o Partido de Prestes. Por que isto acontece? Unicamente porque o Partido Comunista continua a ser, como sempre o foi, o mais fiel representante da vontade popular, aquele que está coloca-

Duas importantes experiências de S. Paulo para a campanha eleitoral em todo o Brasil

Todo o povo paulista está empenhado na grande campanha eleitoral para eleição, a 9 de novembro próximo, dos vereadores e prefeitos dos municípios do Estado bandeirante.

Dessa campanha estão participando ativamente os comunistas, cujos candidatos, apresentados sob as mais diversas legendas, merecerão o apoio inofensível do eleitorado paulista.

Queremos destacar aqui, para que sirvam de experiência aos comunistas em todos os Estados do Brasil, dois aspectos dessa campanha: o trabalho de finanças e a atividade dos escritórios eleitorais.

OS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

Foram fundados em todo o Estado de S. Paulo numerosos escritórios eleitorais dos diversos candidatos comunistas. Estes organismos, que possuem uma diretoria, cuidam da propaganda eleitoral dos candidatos em cada bairro, em cada zona. Tomemos por exemplo o escritório eleitoral do candidato Carlos Nieber, do bairro de Vila Mariana, na Capital paulista. Este organismo já colocou inúmeras faixas em todas as ruas do bairro; fez vinte pinturas murais; formou seis comissões de candidatura; colocou meninhas no Cinema Paulistano, naquele bairro, e na esquina das ruas Vergeiro e Paraíso que é um ponto de grande movimento; fez distribuição de quotas de finanças; está vendendo amplamente folhetos e publicações; foi organizado um grande comando na feira-

Os escritórios eleitorais são um poderoso fator de organização e propaganda, mobilização popular e levantamento das reivindicações. A campanha de finanças, com um plano para todo o Estado

livre do Bosque da Saúde; está sendo providenciada a colocação de um alto-falante no Escritório; estão sendo organizadas festas, rifas, caravanas; os ativistas chegaram à conclusão de que é necessária a venda ampla de bonus; foi elaborado o programa mínimo que consubstancia as mais sentidas reivindicações do bairro.

Como vemos, um Escritório Eleitoral tem muito o que fazer na campanha eleitoral. E as iniciativas do exemplo que citamos poderão ser aumentadas com novas iniciativas. Fundemos, pois, o maior número possível de escritórios eleitorais em todo o Brasil, nos quais poderemos trabalhar ativamente pela vitória dos candidatos do povo.

CAMPANHA DE FINANÇAS

A boa propaganda requer dispêndio de dinheiro. Por isso tornou-se necessário ressaltar o outro exemplo que nos vem da campanha eleitoral de S. Paulo.

Naquele Estado está em pleno desenvolvimento uma campanha de finanças de grande amplitude. Em cada escritório eleitoral funciona uma comissão de finanças com um responsável pela cobertura, a qualquer custo, de sua quota de finanças.

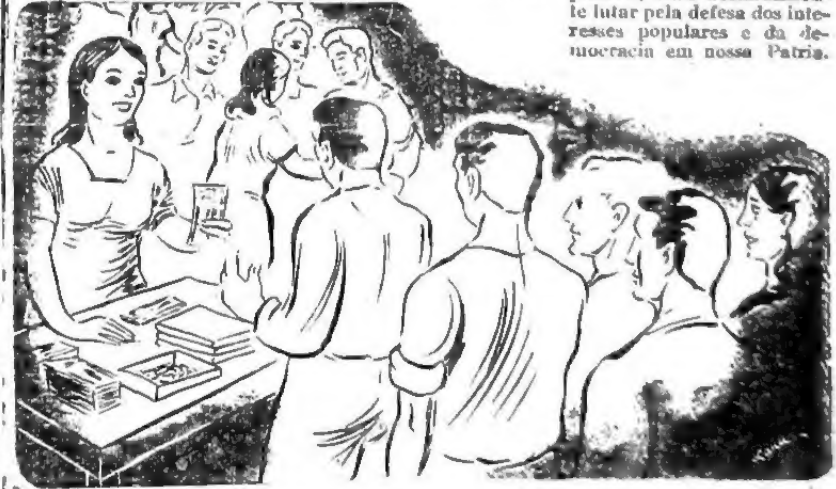
Essas finanças são obtidas em atividades de rua, nos comandos, festas, piqueniques, mesinhas e tu-

das as iniciativas dos Escritórios eleitorais junto à massa. Há um plano financeiro geral, com as quotas fixadas pelo Escritório Eleitoral Central para cada Escritório Eleitoral. Esse plano estabelece prêmios de emulação para os escritórios vencedores, que cumpriram suas quotas, que as ultrapassem, etc. O Plano financeiro abrange todo o Estado, dividindo-se em grupos de municípios, cada grupo com sua quota. No Estado de S. Paulo esse plano atinge a soma total de Cr\$ 2.025.000,00, quantia a ser coberta por todos os municípios paulistas.

Os escritórios eleitorais, como dissemos, já se afiguram ativamente à tarefa de cumprir e ultrapassar suas quotas e tudo indica que o plano financeiro será vitorioso.

Ressaltamos mais este exemplo da campanha eleitoral de S. Paulo a fim de transmitir a todos os Estados mais esta experiência; como fazer finanças para a campanha eleitoral.

E desejamos com isto frisar a fundamental importância de uma campanha de finanças para que possamos obter êxito nas próximas eleições, possibilitando uma propaganda intensa, com a maior liberdade de iniciativas, o apelo ao povo para que ajude financeiramente a campanha eleitoral a fim de que os seus melhores candidatos sejam eleitos e possam, mais decididamente lutar pela defesa dos interesses populares e da democracia em nossa Pátria.



do na vanguarda dos interesses populares como o seu mais consequente defensor. LUTEMOS PELA LEGALIDADE ATIVAMENTE

Mas se assim é, como explicar que o grupo fascista tenha conseguido declarar ilegal o PCB, fechar suas sedes? Isto se explica, como disse o deputado Carlos Marighella, pelo fato de não possuirmos no Brasil um movimento de massas à altura. Não temos na verdade, nem movimento de massas, nem movimento sindical capaz de apoiar as palavras de ordem democráticas, com energia cada vez maior a responder a

cada golpe dos reacionários e fascistas com demonstrações à altura. E mais adiante: «Com passividade não é possível impulsionar as grandes massas. De braços cruzados, entregues ao mais completo oportunismo, não é possível mobilizar as massas».

E, concluindo seu artigo, diz aquele dirigente comunista, mostrando o verdadeiro caminho para a conquista da legalidade do PCB: «A luta pela legalidade do Partido Comunista é a luta pelas reivindicações mais elementares do proletariado e do povo, a luta pelas reivindicações mínimas, a luta contra o cam-

bio negro e a carestia, a luta pela eleição de vereadores e prefeitos democráticos, ligados ao povo e capazes de com o povo solucionar seus problemas, é a luta contra a Lei de Seguros, contra a cassação de mandatos, contra a Polícia Especial, é a luta contra tudo o que subverte a democracia. O recuo do sr. Dutra só será possível com a mobilização cada vez mais ampla das massas para a conquista da legalidade do PCB».

Façamos, portanto, da legalidade do P.C.B., o centro de toda a nossa luta pela volta ao regime legal em nossa Pátria.



O folião socialista Bonandier, que, como o traidor Leon Blum, apostou De Gaulle no lado do secretariado fascista

Definiram-se os campos de luta na França a favor ou contra o imperialismo yanque

Os fatores permanentes dos destinos do povo francês estão com os comunistas e seus aliados

progressistas e democráticos e do outro as forças da reação aliadas ao imperialismo americano e aos tentos do fascismo no país.

Por que ocorreu isto? Precisamente porque os comunistas haviam conquistado terreno e posições que tinham em perigo as bases mesmas da reação e do imperialismo. A força é o prestígio do Partido Comunista, por sua luta em favor da completa independência da França, em favor da democracia progressiva e contra o reergulimento do militarismo alemão, haviam aumentado de tal forma que os imperialistas e demais reacionários foram obrigados, como numa guerra, a lançar todos os seus recursos num único setor. Esse setor era precisamente o aglomerado de correntes políticas que formaram o RPF, chamado «Partido» de De Gaulle. Tanto é assim, que o MRP — Movimento Republicano Popular — do atual ministro do Exterior da França, George Bidault, quase se extinguiu, depois de ter sido o primeiro partido francês. Menos do que um partido político um ajuntamento de forças amorfas que se caracterizavam pela vacilação e pelo reacionarismo de seus líderes, geralmente venenosos ao imperialismo e em aliança com a reação. O MRP teve o fim que havíamos previsto: dissoluiu-se da noite para o dia. Sua massa eleitoral teve que escolher novos chefes — entre os partidários de De Gaulle e o próprio general — de vez que os antigos líderes se haviam desmoralizado inteiramente, fracassando como ho-



De Gaulle, acrobata da imprudência, que ainda há de demeritar a França

mens de governo e se comprometendo com as manobras do imperialismo.

Basta dizer que nas eleições anteriores o partido de De Gaulle não existia, praticamente, senão no nome. E como se o MRP tivesse mudado de nomeação e de líderes, passando a chamar-se RPF.

Levemos também em conta que toda a extrema direita — a burguesia reacionária que esteve com Hitler, durante a dominação nazista na França, os mais conhecidos «colaboracionistas», os antigos «gaoulards», os «Cruz de Fo-

ys» do marechal Pétain, os antigos adeptos de Laval, toda a escoria fascista — deu seu apoio a De Gaulle.

É igualmente sintomático que traidores do proletariado como Léon Blum e Bonandier, falsos socialistas, tenham apoiado De Gaulle, a fim de impedir a eleição de verdadeiros representantes operários, onde foi possível, impedir.

Assim, o partido de De Gaulle, mais ainda do que o MRP de Bidault, não passa, como o seu nome indica, de um verdadeiro ajuntamento de forças políticas. A experiência histórica nos mostra que essas forças, sem consciência de classe definida, com interesses contraditórios, interesses que não correspondem aos dos trabalhadores e do povo, não conseguem, jamais, uma ação política duradoura. Eis porque não recusamos errar declarando que a vitória de De Gaulle não representa de fato uma vitória e que a verdadeira vitória foi obtida realmente pelos comunistas, que são um fator permanente na vida política da França, enquanto o ajuntamento de gaullistas é um fator temporário, que existirá apenas enquanto os imperialistas, norte-americanos poderão acenar com dólares para salvar a reação e os restos do fascismo.

De Gaulle tem a sua vocação, e não é por outro motivo que vem de pedir a dissolução do Parlamento francês, enquanto seus apaniguados já falam num programa de ação anticomunista. Mas n'inguém duvida que a democracia não será banida da França, depois da trágica experiência de Pétain e Laval. As forças vi-

vas do povo francês — das quais o Partido Comunista é a legítima expressão no terreno político — querem a democracia e o progresso, clima em que De Gaulle não poderá sustentar-se por muito tempo, sob pena de novas astúcias, como cesaristas que é aliado do imperialismo yanque.

Com o Partido Comunista e o povo francês estão, portanto, as forças que constituem fatores permanentes na vida da nação e nos seus destinos, enquanto que com De Gaulle estão os fatores transitórios que serão eliminados na própria sucessão dos acontecimentos políticos internacionais e internos da França. A vitória está assim, assegurada aos comunistas e aos aliados.

RESFRIADO?

Hervas do Hervaário Meneiro — Use: Onze, um tiro na gripe. — R. Jorge Rodge, 112 — Tel. 48-1117. Esta rua principal na Av. 28 de Setembro, 60, acima do Mercado.

AUXÍLIO A RECONSTRUIR A «TRÍPLINA POPULAR»

Fundemos escritórios eleitorais

Iniciar desde logo a campanha pela popularização dos nomes daqueles pessoas mais indicadas para os cargos eleitos em cada município, sabendo distinguir-las, independente de tendências políticas, pelo prestígio de que realmente gozarem em consequência de atividades e das interesses municipais, os que tenham as mais capazes, honestas e dignas e insusceptíveis de corrupção. Com o nome dessas possíveis candidatas, podem desde logo ser criados escritórios de alistamento ou comitês de propaganda eleitoral, capazes de um trabalho efetivo no maior aproveitamento possível a uma melhor propaganda da candidatura e seu programa.

(Do artigo de Presley «Participemos das eleições municipais»).

Resultados da visita de Truman e Marshall ao Brasil

Mas a onda reacionária passará sem deter a marcha da democracia

A Conferência de Quitandinha, pretexto para a visita dos srs. Truman e Marshall ao nosso País, está produzindo os únicos frutos que poderia produzir: frutos poeiras da antidemocracia, dos restos do fascismo.

Ante os acontecimentos destes últimos dias na América Latina, ninguém mais duvida que um Contra Dilema, que tem sua sede em Washington, dita as infelizes resoluções de governantes reacionários como são os srs. Videla, Dutra e demais servileiros do imperialismo neste continente.

Pressionados pelos monopolistas de Wall Street, esses senhores, sob pretexto de combater ao comunismo, o que fazem na realidade é abrir as portas do País ao capital colonizador. Para isso, precisam romper com a União Soviética, fechar os Partidos da classe operária, os sindicatos, as organizações populares, destruir a imprensa livre, mutilar os fechos parlamentares — a fim de que os agentes imperialistas possam agir sem a fiscalização do povo e a repulsa das grandes massas organizadas.

No Chile há liberdade de imprensa garantida pela Constituição. No entanto, «El Siglo», órgão do Partido Comunista, foi fechado, seus redatores e operários presos e torturados pelo governo «democrata» do sr. Videla.

No Brasil há liberdade de imprensa garantida pela Constituição. No entanto um jornal das grandes massas e da classe operária, a «Tribuna Popular»,



MARSHALL

que luta pelo progresso e pela democracia, contra os exploradores do povo, é empalado por iniciativa da polícia da ditadura terrorista do sr. Dutra.

Sem qualquer motivo medianamente aceitável, o falso democrata Videla rompe as relações do Chile com a Iugoslávia e, dias depois, sem qualquer justificativa, com a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética, depois de ter sido assalada a embaixada soviética em Santiago.

Por uma «coincidência» interessante, aparecem também em nosso País «motivos» para um rompimento com a URSS e, não demorando muito, com as democracias populares do Oriente da Europa.

Ao mesmo tempo, surgem motivos para provocações semelhantes no México, na Argentina e outros países da América Latina.

É claro que essas «coincidência» não acontecem por acaso.

Em atos dessa natureza terão algum interesse as gentes novas do povo e o proletariado? Nenhum. Pelo contrário, o proletariado e o povo se vêem privados de direitos elementares como a liberdade de associação, a liberdade de imprensa, a liberdade de expressão, a liberdade de reunião, a liberdade de manifestação, a liberdade de greve, a liberdade de trabalho, a liberdade de comércio, a liberdade de circulação, a liberdade de residência, a liberdade de movimento, a liberdade de pensamento, a liberdade de consciência, a liberdade de religião, a liberdade de culto, a liberdade de ensino, a liberdade de cultura, a liberdade de ciência, a liberdade de arte, a liberdade de literatura, a liberdade de música, a liberdade de teatro, a liberdade de cinema, a liberdade de rádio, a liberdade de televisão, a liberdade de imprensa, a liberdade de comunicação, a liberdade de informação, a liberdade de conhecimento, a liberdade de verdade, a liberdade de justiça, a liberdade de equidade, a liberdade de fraternidade, a liberdade de amor, a liberdade de paz, a liberdade de harmonia, a liberdade de beleza, a liberdade de felicidade, a liberdade de vida, a liberdade de morte, a liberdade de tudo.

Não é o comunismo que esses senhores visam, mas a democracia. Eles têm medo da democracia, da legalidade democrática. Têm medo da imprensa livre e da ação das grandes massas organizadas.

Os seus atos desonrados revelam fraqueza e não força, como pode parecer. Aquele contra o povo confiado unicamente no imperialismo, acreditando numa possibilidade de guerra contra a União Soviética e os povos livres da Europa.

Estão enganados esses senhores. A onda imperialista que lhes dá força passará e não conseguirá interromper ou desviar a marcha da História.

Os povos que conquistaram sua liberdade da opressão fascista não se deixarão mais escravizar pelos novos boches dos Estados Unidos a serviço da capital financeira. Os povos livres e os povos amantes da liberdade confiam na sua força, que não tem limites, a estes certos de que vencerão os imperialistas americanos, sem mesmo temer ante suas ameaças com a bomba atômica, como venceram ontem o imperialismo fascista.

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS

O bravo foguista recentemente falecido em Santos é um grande exemplo de dedicação e amor à causa do proletariado brasileiro

Ao senador Luis Carlos Prestes foi enviada a seguinte carta:

«Venho por meio desta dar conhecimento ao querido camarada Prestes e aos militantes do nosso Partido, da morte do foguista Manoel Pereira dos Santos, falecido ocorrido na noite de 12 de outubro, no Pavilhão Sotero de Araújo, neste porto de Santos.

Era o camarada Pereira um militante comunista exemplar. Modesto e sacrificado, ocupou vários cargos na direção da célula composta de marinheiros desembarcados neste porto, a Célula João Alves Correa.

Era um homem que não titubeava ante as tarefas partidárias. Consumido pela tuberculose, cumpria suas tarefas sem se queixar e esgotando o seu estado de saúde. Sentia o fechamento de nosso Partido e a perda de nossas sedes. Mas, militante de longos anos, continuou à frente de suas camaradas neste caso de Santos até o fim, quando recolhido ao hospital e verificado o seu estado desesperador, aguardou a morte com serenidade. A sua pro-

funda fé na vitória do socialismo e na linha de nosso Partido confortava o nosso coração de comunistas.

Olhamos a morte do camarada Pereira com pesar, mas sem sentimentalismo. Ele acreditava na nossa luta e era um comunista consciente. Consola-nos saber, que centenas de novos quadros estão se juntando a nós e ocuparão com honra o lugar vago do militante Manoel Pereira dos Santos, nesta luta contra a exploração do homem pelo homem, pela libertação nacional do jugo imperialista yanque e das garras inmundas dos seus lacaios indígenas.

Que a vida partidária de Manoel Pereira sirva de exemplo para os marinheiros e, em particular, aos comunistas e ele não terá morrido em vão.

Tudo pela legalidade do nosso glorioso Partido Comunista!

Ao nosso camarada Prestes e à A CLASSE OPERÁRIA, nossas saudações proletárias.

a) Francisco Figueiredo Tripulante do navio «Emburu».

Atiremo-nos resolutamente à tarefa de ganhar as eleições municipais

Crescem extraordinariamente de importância na vida política de nossa pátria as eleições municipais que se realizarão em outubro nas unidades da Federação. Isso porque as eleições municipais, sendo a última fase da reestruturação democrática do país, constituem uma grande oportunidade para que o povo influencie decisivamente, pelo seu voto, os destinos de nossa pátria. Elegenda para as Câmaras de Vereadores e Prefeituras municipais candidatos que irão, realmente, defender os interesses populares, a democracia, a Constituição, candidatos que lutarão decididamente pela solução dos angustiosos problemas que nos afligem, o povo brasileiro, em todos os municípios, estará contribuindo fortemente para que o Brasil liberte-se dos seus inimigos, espoliadores do povo e usurpadores das liberdades de

Quanto maior for a nossa participação ativa na campanha eleitoral maiores possibilidades existirão para derrota do grupo fascista

democráticas asseguradas pela Carta Magna.

O problema da carne, da falta de moradia, da tremenda dificuldade dos transportes, dos preços dos gêneros alimentícios, enfim, os grandes problemas nacionais só poderão ser solucionados à medida em que a base do regime democrático, isto é, o município, estiver nas mãos do povo, representado pelos seus mais legítimos filhos nas Câmaras e Prefeituras Municipais.

E isto só será possível se soubermos mostrar aos eleitores de todos os municípios brasileiros quais os candidatos merecedores de sua confiança, por seu passado de luta em favor das reivindicações populares e da democracia, capazes de colocar acima de tudo a defesa dessas reivindicações, intransigentemente, contra as premissas dos inimigos do povo.

O discurso de Truman...

(Conclusão da 3.ª pag.)
traduz inquietude e, mesmo, um certo alarme ante uma situação que a contradição do capitalismo só faz agravar. O discurso de Truman revela esse amontoado de contradições, que fazem os chefes dos bandos imperialistas perder a cabeça e apelar para a bomba atômica e para as intervenções e agressões brutais contra os povos independentes, falando contra o "totalitarismo" quando são eles próprios que dirigem uma política eminentemente totalitária, estimulando os restos do fascismo e todos as forças da reação, numa última tentativa de salvar-se da crise econômica que se avizinha. No entanto, os povos não perdem a cabeça. Confiam mais do que nunca na vitória das forças da democracia e do progresso sobre as forças imperialistas. E não abandonam de sua luta pela independência e a soberania nacional, por mais desesperado e ameaçador que se mostre o inimigo.

Aos assinantes da "A CLASSE OPERARIA"

Com a selvagem depredação das oficinas da "Tribuna Popular" tivemos nosso serviço de controle das assinaturas da A CLASSE OPERARIA, que ali se achava, completamente destruído pela malta de nazi-integraristas. Por essa razão comunicamos aos nossos assinantes que qualquer falha no recebimento do nosso jornal decorre do fato de não estar ainda reorganizado aquele serviço o que faremos dentro em breve, restabelecendo assim a remessa normal aos assinantes.

Por ora já regularizamos a situação do Rio e de São Paulo. Nesta última Capital a A CLASSE OPERARIA pode ser encontrada em todos os escritórios eleitorais dos candidatos populares.

O ante-projeto do Estatuto do Petróleo...

(Conclusão da 3.ª pag.)
tros hidrocarburetos": apesar da exigência de maiorias de acionistas brasileiros nas sociedades constituídas para a refinaria e o transporte do produto, não prevê o Estatuto nenhuma medida positiva, acuateladora dos interesses nacionais, para impedir que a indústria do petróleo venha a cair em mãos dos grandes "trusts" petrolíferos internacionais.

Como é evidente, abrindo as portas para a participação dos capitais estrangeiros na exploração do petróleo, o "Estatuto" não apresenta nenhuma exigência a esses capitais para se conformarem com os interesses do desenvolvimento de nossa economia, em bases independentes.

—TUDO NAS MÃOS DOS "TRUSTS"

Por outro lado, o que se verifica é que as concessões aos capitais estrangeiros (os grandes "trusts" petrolíferos) assumem a maior amplitude, como no caso do prazo de meio século para as concessões (justamente o período de duração de um poço, aproximadamente). Igualmente, no que se refere às pesquisas geológicas, e, lávra, a exploração é distribuída interna fica tudo isso entregue, na prática, aos "trusts", pois permite a sua

exploração por "sociedades organizadas" no país, sem fazer a menor referência à participação nas mesmas de cidadãos brasileiros natos.

Ora, justamente neste setor é que os capitais brasileiros se encontrarão em maior desvantagem diante dos capitais estrangeiros, pois sendo maiores as suas necessidades para tais empreendimentos e os lucros sem dúvida menos imediatos, mais fácil será à "Standard" formar sociedades, em nosso país, que se entronquem a esses poderosos "holdings" e monopolizem todo esse setor da indústria petrolífera.

Nenhuma medida que garanta e facilite a concorrência capitalista e a participação dos capitais brasileiros, excluído, ao mesmo tempo, o predomínio sucessivo dos "trusts" ingleses e americanos na indústria do petróleo, se conhece nos Estatutos.

A ditadura Dutra, para entregar nossas fontes de riqueza ao imperialismo, necessita de silêncio a voz dos verdadeiros democratas e patriotas.

Eis aí como se explica a pressa do grupo fascista em fazer calar a voz do povo, começando pela tentativa de silenciar a "Tribuna Popular" e os deputados comunistas no Parlamento.

Os comunistas, particularmente, têm um grande papel a desempenhar nas próximas eleições, e a atividade deve ser no sentido de conquistar a vitória popular no pleito, isto é, a eleição do maior número de candidatos verdadeiramente democratas. Para isso devem atirar-se resolutamente à tarefa de ganhar as eleições, mobilizando todo o povo e o proletariado para sufragar nos urnas os candidatos comunistas inscritos sob as diversas legendas partidárias.

Neste sentido o Estado de São Paulo está dando um grande exemplo. Ali as eleições serão realizadas no próximo dia 9 de novembro e em todos os municípios os comunistas participam do pleito, com candidatos comunistas, à base de acordos eleitorais com os diversos partidos. Compreendendo a importância decisiva das eleições para a vitória da democracia em nossa pátria, os comunistas de São Paulo atiraram-se entusiasmadamente ao trabalho, certos de que alcançarão, graças a esse trabalho entusiástico e incessante, o objetivo visado, isto é, eleger para os legislativos municipais homens dignos da confiança do povo. Carreiras, fa-

ixas, pinturas, carros alegóricos, comícios, caravanas, escritórios eleitorais, festas, mesinhas, apesar das provocações policiais do sr. Agamenor de Barros, são a demonstração eloquente de que São Paulo trabalha ativamente pela vitória da democracia, de que os comunistas estão participando ativamente da campanha eleitoral, como primeira força organizada do povo e do proletariado.

Os vereadores de Meriti contra as violências fascistas

A Câmara Municipal de São João de Meriti, no Estado do Rio, em sua sessão de segunda-feira passada, por proposta do vereador Hilkeas Marinho Nunes, comunista, aprovou por unanimidade um voto de protesto e solidariedade à "Tribuna Popular" por motivo de selvagem atentado de que foi vítima. Falaram, além do sr. Hilkeas Marinho, os vereadores Sebastião de Azevedo Ribeiro, do PTB, Luiz de Matos do PSD e Cristovão Corrêa Benveniste, da UDN, todos votando as violências do grupo fascista contra a liberdade de imprensa.

Que se transmite a todo o Brasil, a todos os municípios, esse entusiasmo e essa compreensão da importância das eleições municipais para a defesa da democracia. Que os comunistas de cada município saibam ligar-se profundamente às massas, conhecer suas mais sentidas reivindicações, levanta-las num programa mínimo objetivo e concreto, apresentando os candidatos que defenderão a vontade do povo na direção municipal.

Quanto maior for a participação ativa dos comunistas na campanha eleitoral maiores possibilidades existirão para a derrota completa dos Dutra, Alencar, Lira e Cia., pois a participação dos comunistas significa a mobilização e o empolamento, o voto consciente e patriótico do povo de nossa terra, em candidatos que sabem erguer uma barreira aos desígnios traiçoeiros e às violências fascistas do grupelho que quer entregar o Brasil, de mãos amarradas, escravo e ferido, à ganância exploradora do imperialismo nazi-fascista.

Por todos estes motivos, em de importância em nossa vida política a eleição municipal. E é já uma tarefa fundamental lutar pela vitória do povo nessas eleições.

A entrevista de Stalin com os parlamentares ingleses

CONFIANÇA DO LIDER SOVIETICO NA VITORIA DOS POVOS SOBRE OS BANDOS IMPERIALISTAS



STALIN

Parlamentares ingleses que acabam de visitar a União Soviética tiveram uma importante entrevista com o generalíssimo Stalin, a qual foi resumida para os jornais ingleses pelo chefe da delegação, sr. Konni Zilliacus.

As declarações de Stalin, segundo Zilliacus, constituem um verdadeiro desmascaramento de todas as mais recentes provocações imperialistas contra a União Soviética, a mais sincera tentativa de isolar novamente a Patria do Socialismo.

Tratando justamente do problema das relações da União Soviética com os países capitalistas, Stalin afirmou:

"Esses países (Grã-Bretanha e Estados Unidos) serão benvidos se desejarem melhorar as relações com a União Soviética, e o governo soviético está preparado para ir até o meio do caminho a fim de encontrá-los. A experiência demonstrou ser perfeitamente possível a cooperação entre países que possuem sistemas econômicos-sociais diferentes. No entanto, se não quiserem presentemente melhorar suas relações com a União Soviética, a URSS terá de passar sem essa cooperação, até chegar o momento em que eles se ajustem à realidade e percebam que é necessário, no mundo de hoje, a cooperação internacional. Podemos esperar. Somos um povo paciente".

Essas palavras de Stalin demonstram que a União Soviética continua estimulando a cooperação entre todos os povos, sem levar em conta as diferenças entre regimes econômicos e sociais. Stalin se referiu a experiências nesse sentido. Mas nenhuma exce-

ção melhor do que a oferecida pela recente guerra contra o fascismo, quando povos de regimes econômicos e sociais diversos — a União Soviética de um lado e as potências capitalistas democráticas de outro — puderam cooperar estreitamente para derrotar o inimigo comum.

As palavras de Stalin revelam também uma confiança absoluta nas forças da democracia e do progresso, que lutam contra a ofensiva imperialista que visa a dominação mundial. O que há, segundo Stalin, é que os chefes políticos dos grupos imperialistas norte-americanos e ingleses, na sua fúria contra a liberdade e independência dos povos, estão fora da realidade atual, vivendo os dias que antecederam a guerra, como se a guerra não tivesse transformado a face do mundo, garantindo o ascenso democrático dos povos.

"Podemos esperar. Somos um povo paciente". Essas palavras de Stalin acentuam o contraste entre a política seguida pelos

bandos imperialistas e a política seguida pela União Soviética. Na sua inadaptação à realidade, os senhores dos trusts e monopolos agem como agiram depois da primeira guerra mundial, uma guerra imperialista, tratando de submeter o maior número possível de povos, de controlar as maiores fontes de riquezas em todo o mundo e de isolar a União Soviética.

Não vêem esses senhores que isto hoje não lhes será mais possível. Os povos compreenderam, na luta contra o fascismo, o que significa assegurar a sua independência, garantir a sua soberania nacional. Por isso lutam contra o imperialismo. O advento de novas democracias populares no continente europeu tornou impossível um novo isolamento da URSS, como sóram os imperialistas. Os monopolos conseguem alguns êxitos naqueles países pouco desenvolvidos economicamente, em países dependentes ou coloniais. Mas a verdade é que mesmo nesses países as grandes massas do povo já lutam contra a opressão imperialista e pela democracia e o progresso.

Não importa que os imperialistas consigam êxitos locais, neste ou naquele país, na sua fúria anticomunista e anti-soviética. Esses êxitos serão temporários e os próprios acontecimentos se encarregarão de destruí-los, dando a vitória aos povos que lutam pela democracia e o progresso.

As palavras de Stalin afirmam a confiança inabalável do dirigente soviético na vitória final dos povos sobre os seus inimigos.

Relações com a Russia e não relações com a União Soviética

O governo das nossas classes dominantes sempre reconheceu o regime tirânico do Tsar mas se recusa a reconhecer o Socialismo triunfante

A nota do Ministério do Exterior sobre o rompimento de relações do Brasil com a União Soviética, mostra claramente os verdadeiros motivos da ruptura que não é do nosso País, do nosso povo, mas do grupo fascista do governo Dutra.

Relembra a nota assinada pelo sr. Paul Fernandes, que as relações diplomáticas do Brasil com a Rússia remontam ao ano de 1830, quando, primeiro entre os sul-americanos, estabelecemos uma legação em São Petersburgo. Asas relações permaneceram corretas e amistosas até quando se interromperam pela revolução e pelas vicissitudes do novo regime implantado na Rússia.

Vê-se, portanto, que desde os primeiros anos depois de proclamada a nossa independência do domínio de Portugal, mantivemos relações corretas e amistosas com a Rússia, até que veio a revolução socialista de 1917, vitoriosa em toda a linha. Hoje, os anticomunistas e

anti-soviéticos mascarados de democratas, alegam que as nossas relações com a União Soviética nada produziram de concreto, sendo puramente formais e, portanto, não havendo a lamentar pelo seu rompimento.

Como explicam, porém, que durante tantos anos antes da revolução socialista mantivemos relações com a Rússia?

O fato, objetivamente, é este: os governos das nossas classes dominantes, dos grandes latifundiários, senhores de escravos durante a monarquia, reconheciam como «legítimo» outro governo opressor das grandes massas do povo, o governo de Tsar.

Que era o governo tsarista? Era a mais infame opressão sobre milhões de camponeses sem terra, verdadeiros servos da gleba, que viviam uma vida de homens primitivos. Os operários das raras indústrias eram escravos de capitalistas franceses ou ingleses que exploravam o petróleo, as minas de ouro, as riquezas florestais

da Rússia. A Rússia dessa época era um país extremamente atrasado, opressor de suas imensas riquezas naturais. Era um país vencido em todas as guerras, cuja carga recaía invariavelmente sobre os ombros dos trabalhadores. 90 por cento de analfabetos existiam na Rússia tsarista.

No entanto, o governo do Brasil sempre reconheceu o governo russo como legítimo representante do povo russo.

Confessa a nota do sr. Raul Fernandes que foi a vitória da revolução socialista de 1917 que motivou o rompimento das relações do Brasil com a União Soviética. Fraseada a intervenção armada dos países imperialistas contra a jovem república soviética, uma nova tentativa de levar à debate o regime socialista foi o seu não reconhecimento, por vários anos, pelos países capitalistas.

No entanto, esse isolamento, esse cerco da URSS pelas potências da reação não conseguiram restabelecer o

A CLASSE OPERÁRIA

RIO DE JANEIRO, 1.º DE NOVEMBRO DE 1947

regime burguês numa vertente parte do mundo. As tentativas feitas para que o resto do mundo ignorasse a União Soviética foram infrutíferas. A guerra revelou todo o formidável progresso feito pela URSS, em todos os terrenos, demonstrando a superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista.

Hoje, todos sabemos que a União Soviética é uma incançada fraternidade de povos livres, que varreram todos os impedimentos para seu convívio pacífico, na base da igualdade de direitos e deveres, eliminando todas as diferenças de raça, de religião, de classe, enfim.

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é a pátria do socialismo triunfante, governada pelos trabalhadores, orgulhosa de seu poderio, de sua força, da superioridade de suas instituições políticas e sociais sobre as do

mundo burguês, depois de ter abolido a exploração do homem pelo homem.

Desde que a classe dominante em nosso país se modificou, mas ainda é a mesma que mantém tão estreitas e amistosas relações com o regime tsarista, é natural que não lhe agrade manter relações com um país socialista, que é um exemplo para todos os povos que amam a liberdade, que lutam pela democracia e o progresso.

O gesto do grupo fascista do governo do sr. Dutra, rompendo relações com a União Soviética demonstra apenas o desespero da reação, de antigos servilistas do nazismo que não perdoam ter sido a URSS o principal fator da vitória dos povos sobre o nazifascismo, possibilitando o argumento de condições para novos avanços no caminho do progresso e da democracia.

DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA COMUNISTA

Na sessão da dia 26 do corrente, na Câmara dos Deputados, o deputado comunista Pedro Fomaz, em nome da bancada comunista, fez a seguinte declaração de voto, contrária a moção de confiança apresentada pelo sr. Acure's Torres, por motivo do rompimento de relações entre o Brasil e a União Soviética:

"Patriotas que desejamos o progresso de nosso país, através do desenvolvimento pacífico da democracia e da industrialização, acreditamos ser dever de todos lutar pela paz mundial, contra os favorecidos de guerra a serviço dos trusts imperialistas, pela harmonia entre os povos, pelo prestígio da ONU. Daí lamentamos o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS, ato que reputamos ser um grave erro político do governo, que cria assim maiores obstáculos ao bom entendimento entre os povos. Medida que visa apenas desviar as atenções do povo dos graves problemas que o afligem e para os quais o governo não tem buscado soluções, incapaz de se empenhar numa obra administrativa de grande monta, não beneficia em nada ao nosso país. Por esse motivo votamos contra a moção de aplauso, cumprindo um dever patriótico de dizer a verdade."

O BUREAU DOS PARTIDOS COMUNISTAS EM BELGRADO

"Só se impedirá a guerra com a luta unida contra os provocadores de guerra" — O deputado Americano Thomas não passa de um agente dos monopólios americanos

A agência telegráfica norte-americana "United Press" distribuiu a seguinte entrevista, que lhe concedeu o senador Luiz Carlos Prestes, escrevendo os seus respostas a quatro questões formuladas.

Pergunta: "Como encara v. ex. a criação do Bureau de Informações com sede em Belgrado?"

Resposta: "O Bureau de informações com sede em Belgrado resultou da Conferência ultimamente realizada em Varsóvia por representantes diretores de nove partidos comunistas europeus, namitas. Todos os países onde a correlação de forças sociais lá é sensivelmente favorável à classe operária e, em, em geral, participam de seus governos de maneira preponderante. O Bureau de informações norte-americano visa a linha de comunistas e a correlação voluntária de seus esforços, a fim de que possam manter mais fácil e melhor contato com os povos e melhorar ainda mais a agressividade da imperialização, em oposição ao que a Alemanha nacional de poder novo da democracia e o povo europeu."

Pergunta: "Seu programa concorre, em sua opinião, para o desenvolvimento das entidades ou potenciais de divergências entre os regimes políticos?"

Resposta: "O programa do Bureau de informações concorrerá, sem dúvida, e de maneira considerável para a manutenção da paz. A nomeação operacional do Bureau de informações da Alemanha lá é um empenhamento, nomeia lá se impedirá a guerra pela — lutando unidos e dominando impiedosamente os provocadores de guerra. E é claro que as divergências de guerra e as novas que querem a paz aumentam cada vez mais — é um anticomunismo que se aproveita e cria a situação, que será o estagnamento



PRESTES

definitivo dos restos fascistas provocadores de guerra, tornando, assim, mais próxima."

O CONVITE DE LONGO E DIRIGIDO AOS PARTIDOS EUROPEUS

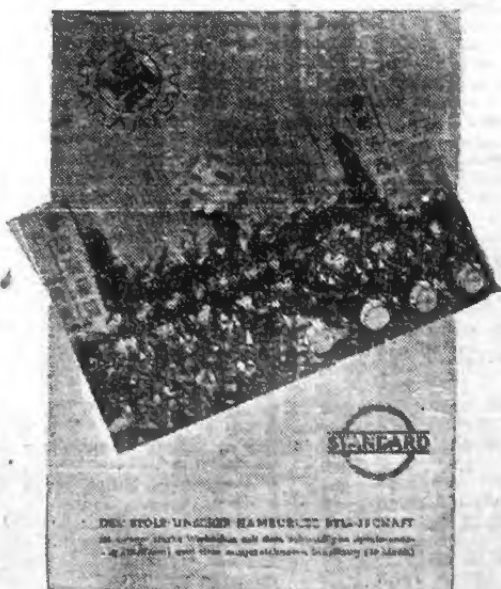
Pergunta: "Em face do convite feito pelo dirigente italiano Longo, para que os demais partidos comunistas adiram à aliança de Belgrado, qual deverá ser a reação dos comunistas brasileiros?"

Resposta: "O convite de Longo é naturalmente dirigido aos demais partidos comunistas europeus, daqueles países onde a correlação de forças sociais lá é igualmente favorável à classe operária. O caso brasileiro, como aliás o dos demais países americanos, é completamente diferente. Acompanhamos com satisfação a obra gigantesca dos comunistas europeus e aplaudimos as resoluções da Conferência de Varsóvia, mas não vemos, no momento, nenhuma necessidade de participar da organização de Belgrado."

GESTO DE DESESPERO DO NAZISTA THOMAS

Pergunta: "Qual a sua opinião sobre a sugestão do deputado norte-americano Parnell Thomas, presidente da Comissão de Inquérito das Atividades Anti-norte-americanas, no sentido de realizarem uma Assembleia de todas as Câmaras legislativas deste hemisfério, para dar combate à ameaça comunista", segundo a expressão por ele empregada?"

Resposta: "O deputado norte-americano Parnell Thomas é um dos mais conhecidos provocadores de guerra e um dos mais descarados agentes dos grandes monopólios imperialistas. Sua sugestão é um gesto ridículo de desespero, uma demonstração de fraqueza, e mostra a desorientação da câmara norte-americana pela ação firme e segura dos comunistas em defesa da paz, da democracia e da independência de seus países. Na assembleia, nomeada pelo nazista Thomas, de todas as Câmaras legislativas deste hemisfério estarão presentes muitos representantes comunistas. Se não do Brasil, nem de Venezuela, do Peru, do Chile, do Uruguai, entre os quais encontraremos nomes tão notáveis quanto os de José Marínella e Pablo Neruda, para citar estes dois somente. E os comunistas, ao defenderem a paz, a democracia, a independência de seus países, contrariam certamente com conteúdo de comunistas representantes não-comunistas, mas também democratas e patriotas, que os aliarão a desmascarar os provocadores de guerra, os agentes do imperialismo inano que exploram e oprimem seus povos. Mister Thomas está realmente longe e desesperado, porque a Assembleia que pretende acionar certamente não chamará, bem como a Truman, a Marshall e a todos os seus cínicos agentes em nossos países."



QUANDO HITLER JA MASSACRAVA POVOS LIVRES, A STANDARD OIL, apoiando e organizando bandas de musicos unicamente nazistas, a fim de homenagear o assassino-mor entre as bestas-feras de Berlim. A foto acima mostra uma dessas bandas organizadas e massadas pela "Standard" na Alemanha nazista, efundamos nosso petroleo das garra da "Standard Oil", aliada de Hitler em 1936 e de Truman em 1947!